

ATOS & FATOS

 **UCS**
UNIVERSIDADE
DE CAXIAS DO SUL

Revista mensal da Universidade de Caxias do Sul – março de 2012 – Ano 1 – nº 1



**Atendimento:
UCS investe
em espaço que
reúne serviços**

Pág. 4

**Projetos de
Inovação
beneficiam
comunidades**

Pág. 6

**Universidade
45 anos:
Atuação
consolidada**

Págs. 8 e 9

Apresentação

Em sintonia com os avanços da Universidade e acompanhando as tendências da comunicação na atualidade, a Assessoria de Comunicação apresenta, neste início de ano, novas formas de divulgação da UCS, seja no meio impresso, seja no meio virtual.

A primeira edição do *Atos & Fatos* em revista materializa o projeto da Universidade de manter um veículo impresso com caráter jornalístico para divulgação de suas ações e finalidades institucionais. Divulgar de forma mais aprofundada os temas que mobilizam a comunidade acadêmica, assim como evidenciar o papel de uma instituição de Ensino Superior são os objetivos desta publicação, que nasce no momento em que se comemora o aniversário de 45 anos da UCS.

A revista *Atos & Fatos* tem publicação mensal e vem substituir, em parte, o boletim *Atos & Fatos*, que por muitos anos foi o veículo impresso semanal da UCS. O *Atos & Fatos* Agenda migra para o ambiente virtual e é publicado no *site* da Universidade, com atualização constante. No *site*, que teve seu projeto gráfico remodelado recentemente, as notícias e os eventos da Universidade têm lugar de destaque, mantendo, dessa forma, a comunidade informada sobre os atos e fatos da Instituição.

Além do *site* institucional, a UCS vem implantando novos meios de informação e interação com seus públicos. No segundo semestre do ano passado, foi lançada a *fan page* da UCS no *Facebook* (www.facebook.com/ucs oficial), apresentando notícias, fotos, pesquisas e serviços da Instituição. A Universidade também conta com um perfil institucional no *Twitter*: @ucs_oficial.

Como você verá na matéria da página 11, não é somente na comunicação que a UCS se vale das ferramentas e de sistemas da internet. É o caso do Sistema de Bibliotecas, que mantém ativos diferentes canais de mídias. Outros destaques desta edição mostram o desenvolvimento do ensino, da pesquisa, da inovação e da extensão da UCS, em projetos no setor cerâmico, na produção de materiais construtivos, além da atuação de alunos e egressos, entre outros assuntos.

Boa leitura! Até abril.

Central de Atendimento unifica serviços

Foto: Daniela Schiavo



Com o início do período letivo, a comunidade acadêmica e externa passa a contar com um novo setor. Trata-se da Central de Atendimento UCS, que unifica diversos serviços, como Registro Acadêmico, estágios, área financeira, intercâmbios nacionais e internacionais, ProUni e Universidade da Terceira Idade, em um só lugar. O novo setor funciona na Cidade Universitária e deverá ser estendido aos campi e núcleos universitários.

Veja na página 4

Programa Rede de Olhares

Nas comemorações dos 45 anos da Instituição, a UCS TV transmitiu, no dia 15 de fevereiro, o programa Rede de Olhares “Especial UCS 45 Anos”, com a participação de representantes das entidades fundadoras da UCS e de entidades regionais que abordaram a atuação da Universidade na região. Lançado em outubro do ano passado, “Rede de Olhares” inaugurou um novo modelo de programação da UCS TV, que privilegia o olhar do cidadão sobre os diferentes temas de interesse da coletividade. Com duração de 50 minutos, é apresentado, ao vivo, com a presença de uma plateia formada por alunos, professores, convidados e comunidade em geral, de segunda a sexta-feira, às 18h30min, com reprise de segunda a sábado, às 11h30min, e de segunda a quinta-feira às 22h30min. Os telespectadores podem participar enviando mensagens pelo e-mail rededeolhares@ucs.br ou interagindo pelo twitter@ucstv, ucstv.wordpress.com ou pelo telefone (54) 3218.2194. A programação da UCS TV, parceira do Canal Futura, pode ser sintonizada em diversos municípios da região pelos canais abertos UHF e VHF e TV a cabo.

Fotos: Daniela Schiavo



UCS na Festa da Uva



Ao longo de sua história, a UCS apoia as manifestações culturais da sua comunidade. Ao completar 45 anos de atuação, a Universidade se integrou à Festa Nacional da Uva deste ano, em Caxias do Sul. Num estande no Centro de Eventos, a Universidade ofereceu um ambiente onde foram privilegiados aspectos da regionalidade, principalmente aqueles relacionados à cultura da uva e do vinho. Por meio dos recursos da tecnologia da comunicação, como a projeção mapeada de informações, o visitante pode conhecer os cursos que a Instituição mantém. O universo acadêmico pode ser acessado virtualmente mediante uma *touch screen table*, ferramenta que aumentou a interação do público com o ambiente da UCS na Festa da Uva. A estrutura técnica do estande também possibilitou visualizar informações históricas, programas e documentários do acervo documental do Instituto de Memória Histórica e Cultural da UCS; filmes e fotografias de época, além de documentos civis e publicações acadêmicas. A UCS mostrou seus diferenciais num espaço envolvido por painéis fotográficos, que reverenciaram a paisagem cultural, humana e geográfica da região em que está inserida há mais de quatro décadas.

Complexo Poliesportivo está habilitado para treinamento pré-Jogos Olímpicos

O Comitê Organizador dos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos das Olimpíadas do Rio de Janeiro 2016 divulgou a relação das 172 instalações consideradas aptas como locais de treinamento pré-Jogos. O Complexo Poliesportivo da UCS está entre as selecionadas e poderá receber seleções para o período de treinamento antes das Olimpíadas, nas modalidades de voleibol, handebol, basquete e basquete em cadeira de rodas. Na foto, um dos laboratórios do Instituto de Medicina do Esporte, que integra o Complexo Poliesportivo.



Foto: Jonas Ramos

UCS qualifica o atendimento à comunidade acadêmica

Fotos: Daniela Schiavo

Central de Atendimento reúne serviços para facilitar o dia-a-dia principalmente do estudante

Com o início das aulas, os alunos de graduação, de pós-graduação e de extensão, bem como a comunidade externa, têm à disposição um novo setor na Cidade Universitária. Trata-se da Central de Atendimento UCS, um espaço na Galeria Universitária, que unifica os serviços: de informações, financeiro, protocolo, matrícula, bolsas ProUni, estágios, Universidade da Terceira Idade e atividades relacionadas a intercâmbios nacionais e internacionais.

A criação dessa estrutura fortaleceu-se com o resultado do questionário de satisfação do aluno com o atendimento durante a Avaliação Online - um processo avaliativo realizado semestralmente na Instituição. "As informações passam a ser centralizadas em um único lugar, beneficiando a comunidade acadêmica e externa na medida em que o atendimento é focado nas demandas dos alunos e na solução das mesmas", enfatiza a



Informações centralizadas em novo setor de atendimento à comunidade acadêmica e externa

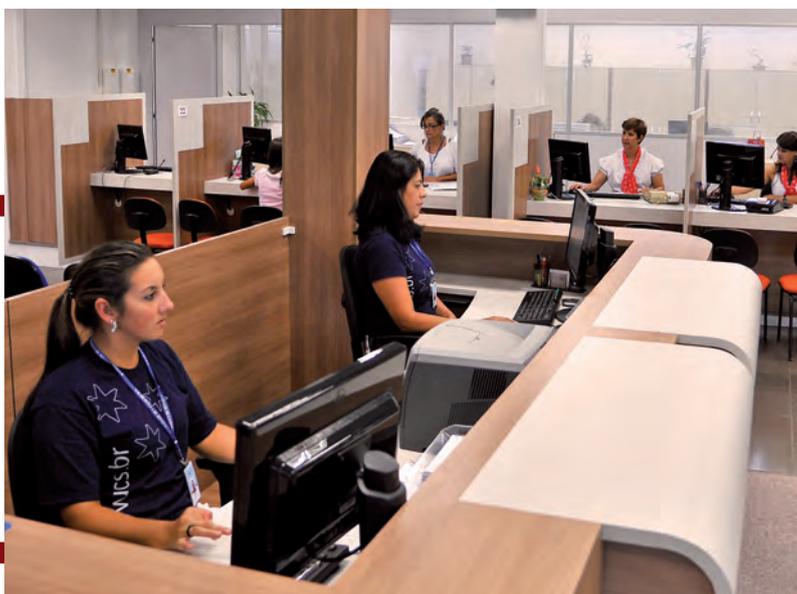
professora Tassiara Baldissera Camatti, coordenadora de implantação da Central de Atendimento UCS.

Para o Pró-Reitor Acadêmico, professor Evaldo Kuiava, "não buscamos apenas a qualidade com a implantação dessa Central de Atendimento, mas a excelência no atendimento. O objetivo com este novo setor é esclarecer dúvidas, fornecer informações e solucionar as demandas apresentadas. Tudo disponibilizado em um único espaço."

Nas Unidades Universitárias

Já está em fase de projeto a Central de Atendimento no Campus Universitário da Região dos Vinhedos, em Bento Gonçalves, para ser instalada ainda neste ano. "Na sequência, a Central passa a funcionar no Campus Universitário de Vacaria e nos núcleos universitários", explica Tassiara.

O atendimento na Central é de segunda a sexta-feira, das 8 horas às 21h30min, sem fechar ao meio-dia.



Serviços na Central de Atendimento:

- * Registro Acadêmico: Protocolo e Matrícula
- * Financeiro: negociações, Fies e créditos educativos
- * Intercâmbio Nacional e Internacional
- * ProUni
- * Estágios
- * Universidade da Terceira Idade
- * UCS Cartão e informações gerais

Diversidade cultural e novos sotaques na Universidade

Neste semestre, 46 alunos de instituições de Ensino Superior da Europa, da América e da África estudam em cursos de graduação na UCS



Foto: Daniela Schiavo

Recepção a intercambistas proporcionou integração e maior conhecimento sobre a Universidade

O investimento em ações voltadas à internacionalização acompanha a Universidade desde os primeiros anos de sua história. Ainda na década de 70, a ligação regional com a imigração italiana incentivou as primeiras parcerias. Professores iniciavam atividades de pesquisa e acordos de cooperação com pesquisadores europeus e intercâmbios em entidades italianas.

Com o passar dos anos, as parcerias foram ampliadas e, hoje, viabilizam muitas possibilidades de intercâmbio acadêmico e científico. A UCS mantém um Programa de Mobilidade Internacional - do qual participam alunos, professores, pesquisadores e gestores -, responsável tanto pelo acolhimento do intercâmbista que chega à Universidade, quanto pelas orientações para aqueles que vão realizar atividades fora do Brasil.

A Instituição tem acordos bilaterais de cooperação internacional com cerca de 150 instituições de Ensino Superior de 28 países. Entre as atividades que envolvem missões e intercâmbios acadêmicos, a UCS já recebeu aproximadamente 920 alunos e 930 professores e já enviou ao Exterior cerca de três mil alunos e 900 professores.

Neste início de ano, 20 novos intercambistas chegaram à UCS para realizar cursos de graduação. Em evento realizado neste mês, eles foram recebidos pelo reitor Isidoro Zorzi e pela equipe da Assessoria de Relações In-

terinstitucionais e Internacionais. Os estudantes participaram de atividades de integração e conheceram melhor a Instituição. Os estrangeiros na UCS vieram de 12 países: Argentina, Equador, Espanha, França, México, Itália, Haiti, Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Paraguai e Congo.

Os programas na UCS permitem a realização de um ou dois semestres do curso, ou, ainda, toda a graduação, pelo Programa Estudante Convênio de Graduação (PEC-G). Esse programa é uma parceria entre o Ministério das Relações Exteriores do Brasil e países da África e da América Latina, que neste semestre reúne 17 estudantes na Universidade.

Elogios ao acolhimento e à estrutura

A aluna Jessica Vanina Fonseca veio da Universidad Nacional de Cuyo, na Argentina, para estudar no curso de Engenharia de Produção. Ela pretende realizar estágio profissional em alguma empresa da região. A impressão que teve dos primeiros dias na UCS foi positiva. "Todos me tratam muito bem. Me ajudaram, inclusive, a encontrar uma casa", relata.

Irene Delgado já está no segundo semestre de intercâmbio, em disciplinas dos cursos de engenharias Química, Ambiental e Agronomia. Na Universidad Politécnica de Valência, na Espanha, cursa Engenharia Ambiental. "A UCS é uma universidade muito qualificada. A Cidade Universitária concentra muitos cursos no mesmo lugar, e isso é muito importante para a integração do conhecimento", afirma.

Oportunidades para acadêmicos da UCS

Os alunos da UCS também podem realizar um ou dois semestres letivos em uma instituição parceira no Exterior, com aproveitamento total ou parcial dos estudos desenvolvidos.

O Programa de Mobilidade Acadêmica Internacional permite essa experiência nos cinco continentes. Interessados podem procurar informações e fazer inscrições - em duas oportunidades no ano -, na Central de Atendimento da Cidade Universitária, em Caxias do Sul.

Entre os programas que incentivam a mobilidade acadêmica, e dos quais a Universidade participa, destacam-se: Ciência Sem Fronteiras e Brafitec, da Capes; Fórmula Santander, Ibero-Americanas e Top China, do Santander Universidades.

Foto: Jonas Ramos



A Biotecnologia é uma das áreas pesquisadas em projetos de inovação

Projetos de Inovação beneficiam diferentes comunidades

A inovação é um dos pilares que sustenta uma Instituição de Ensino com qualidade

A UCS abriga mais de 100 projetos de inovação em andamento, que se caracterizam pela aplicação do conhecimento gerado na pesquisa acadêmica, como desenvolvimento de novos produtos.

Muitos desses projetos são realizados em parceria com empresas privadas ou órgãos públicos. Somente com o apoio da Secretaria Estadual da Ciência, Inovação e Desenvolvimento Tecnológico, a Universidade mantém cerca de 30 projetos de pesquisa.

A UCS contempla nessas pesquisas as especificidades de cada região, beneficiando os municípios que compõem a sua área de abrangência: nos Campos de Cima da Serra, por exemplo, são pesquisados a cultura do feijoeiro e o cultivo de pequenas frutas, além do monitoramento do clima em estações agrometeorológicas. No Vale do Caí o foco das pesquisas se estende desde a citricultura e a floricultura até os materiais cerâmicos (veja matéria na página ao lado); já na Serra, existem projetos voltados para os setores metal-mecânico, de biotecnologia e de informática, entre outros.

Agência de projetos

Para viabilizar esses e outros projetos de pesquisa, a Agência de Projetos da UCS, vinculada à Coordenadoria de Inovação e Desenvolvimento Tecnológico da Instituição, atende à comunidade acadêmica na orientação, elaboração e análise de projetos e orçamentos, na busca de recursos em instituições privadas e públicas. Segundo o coordenador de Inovação e Desenvolvimento Tecnológico, professor Marcelo Nichele, "a Agência auxilia na efetivação do contrato ou convênio e na execução e acompanhamento administrativo e burocrático dos projetos, interagindo com os outros setores da UCS".

A Agência atua como mediadora entre a academia e os parceiros dos projetos de pesquisa, fazendo o acompanhamento de todas as etapas. "O trabalho da Agência facilita para os pesquisadores, que podem se dedicar à execução do plano de trabalho dos projetos, e garante, para a UCS, parceiros e sociedade, o correto uso dos recursos, proporcionando tranquilidade aos envolvidos", afirma Nichele.

Instituto de Materiais Cerâmicos é referência no setor

O Instituto, inaugurado em setembro do ano passado, faz parte das ações da UCS como integrante do Polo de Desenvolvimento Tecnológico do Vale do Caí, em parceria com a prefeitura municipal de Bom Princípio, Secretaria Estadual de Ciência, Inovação e Desenvolvimento Tecnológico e o Conselho Regional de Desenvolvimento do Vale do Caí (Codevarc)



Foto: Jonas Ramos

Entre os objetivos dos laboratórios do Instituto está a pesquisa de produtos e processos na área cerâmica

A presença da UCS no Vale do Caí, com seu Núcleo Universitário no Município de São Sebastião do Caí, visa a dar sustentabilidade ao desenvolvimento regional. É o caso das ações da Universidade voltadas ao setor cerâmico. A iniciativa agrega valor ao produto local, além de gerar emprego e renda.

A produção de cerâmica vermelha é uma das principais atividades econômicas do Vale do Caí. Por meio do Instituto de Materiais Cerâmicos (IMC/UCS), localizado em Bom Princípio, a Universidade aproxima-se da comunidade, socializando o conhecimento.

O IMC tem como objetivo a promo-

ção da inovação e do desenvolvimento regional, com base na pesquisa e no desenvolvimento tecnológico de materiais cerâmicos.

Para o vice-reitor e pró-reitor de Pesquisa, Inovação e Desenvolvimento Tecnológico, professor José Carlos Köche, "o Instituto mostra que a UCS está voltada para as necessidades de sua região de abrangência. Suas instalações serão referência no País e contribuirão com as atividades de pesquisa e inovação".

Atualmente, estão ocorrendo obras para ampliação das instalações, como estruturação de salas de capacitação téc-

nica, auditório, sistema de climatização e salas de apoio. O IMC compreende quatro laboratórios voltados para o processamento e a caracterização de materiais cerâmicos e compósitos.

Múltiplas possibilidades

As características dos equipamentos do Instituto possibilitam o atendimento de diferentes demandas, além das que envolvem materiais cerâmicos e compósitos.

O Instituto está capacitado a atender indústrias químicas, metal-mecânicas, de fundição, fármacos, mineração, entre outras, também fora do Vale do Caí.

Qualificação de equipamentos

No final do mês de janeiro, o doutor em Física Jürgen Blumm, diretor mundial da Netzsch GmbH, empresa alemã fabricante de instrumentos de análise térmica, visitou o Instituto de Materiais Cerâmicos. Na ocasião, foi anunciada uma parceria entre a UCS e a empresa. A Netzsch disponibilizará uma série de equipamentos de última geração para ampliar a infraestrutura do Laboratório de Análise Térmica do IMC. Como contrapartida, a UCS cederá espaço para que a empresa ofereça cursos de capacitação técnica para seus engenheiros.

Referência

A poucos meses de sua inauguração, o IMC já tornou-se referência. A revista *Interceram – International Ceramic Review*, editada na Alemanha e com reconhecimento internacional sobre cerâmica, destacou o Instituto na publicação do mês de dezembro de 2011.



Ao completar 45 anos, a UCS consolida sua presença na região

Atividades no ensino, na pesquisa e na extensão buscam promover a formação de recursos humanos

A UCS busca, continuamente, alternativas inovadoras de promoção do desenvolvimento social, seja na formação de pessoal, na construção de novos conhecimentos e tecnologias, seja na criação de espaços que favoreçam o avanço científico, artístico, tecnológico e cultural da sociedade.

Dessa forma, assume o papel de dar sustentabilidade ao desenvolvimento regional, respondendo às expectativas de diferentes setores da sociedade.

A pesquisa, a inovação e o desenvolvimento tecnológico integram-se à rotina acadêmica e fundamentam os programas de ensino e extensão. Centenas de professores e acadêmicos de pós-graduação e graduação estão envolvidos em projetos de pesquisa e de inovação, voltados para a produção de novos conhecimentos e ideias que são transformados em produtos, processos e tecnologias, bens culturais e práticas inovadoras.

A UCS mantém 22 Núcleos de Pesquisa, 17 Núcleos de Inovação e Desenvolvimento e mais de 50 registros no Instituto Nacional de Propriedade Intelectual (Inpi).

A concretização de projetos de pesquisa

se viabiliza com recursos do setor público e privado. Parcerias também ocorrem com empresas regionais e nacionais. É o caso de pesquisas executadas com o financiamento de empresas, como a Petrobras e a Tramontina, por meio do Campus Universitário da Região dos Vinhedos, entre outras.

Há, ainda, projetos desenvolvidos em parcerias com municípios do Rio Grande do Sul, nas áreas de urbanização, habitação, meio ambiente, saúde e educação.

Programas de pós-graduação

Mediante seus programas de pós-graduação, a Universidade consolida sua missão com a formação avançada de recursos humanos. Todos os cursos são autorizados e bem-avaliados pela Capes - Coordenação de Aperfeiçoamento de Nível Superior, que regula o ensino de pós-graduação no Brasil.

A UCS iniciou 2012 com 12 cursos de mestrado e quatro de doutorado, nas áreas de Administração, Biotecnologia, Direito, Educação, Engenharias (Ambiental, Mecânica, de Processos e Tecnologias), Filosofia, Letras, Materiais e Turismo.

Orquestra Sinfônica

As comemorações dos 45 anos da Instituição iniciaram-se no dia 12 de fevereiro, com um concerto especial da Orquestra Sinfônica da UCS, uma apresentação que reuniu milhares de pessoas na Cidade Universitária, em Caxias do Sul. O espetáculo "Rock in Concert" teve a regência do maestro Manfred Schmiedt e contou com a participação da banda caxiense HardRockers.



Foto: Daniela Schiavo

Apresentação da Orquestra da UCS abriu as comemorações

Criação deve-se à mobilização da sociedade

Primeiras faculdades de Caxias do Sul impulsionaram a criação da Universidade

A Universidade de Caxias do Sul comemora seus 45 anos de atuação consolidando-se como uma instituição comunitária e regional. Ao longo da sua história, participou da formação de mais de 70 mil pessoas em seus diferentes cursos. Se somarmos a esse número os cerca de 37 mil alunos matriculados em 2012, o universo da UCS é de mais de 100 mil pessoas que contribuem com o seu conhecimento para o desenvolvimento da região e do País.

O surgimento dessa Instituição deve-se à união da Mitra Diocesana, da Prefeitura Municipal de Caxias do Sul e da Associação Cultural e Científica Nossa Senhora de Fátima e à mobilização e ao esforço da sociedade para buscar novos patamares para o desenvolvimento.

Desde a sua criação, havia uma intenção clara dos idealizadores de ampliar o campo de ação da Universidade de Caxias do Sul. Hoje, ela está presente com unidades universitárias em Bento Gonçalves, Vacaria, Farroupilha, Canela, Nova Prata, Guaporé, São Sebastião do Caí e Veranópolis. Além disso, a UCS mantém uma Escola de Gastronomia em Flores da Cunha, em parceria com o ICIF - *Italian Culinary Institute for Foreigners*.

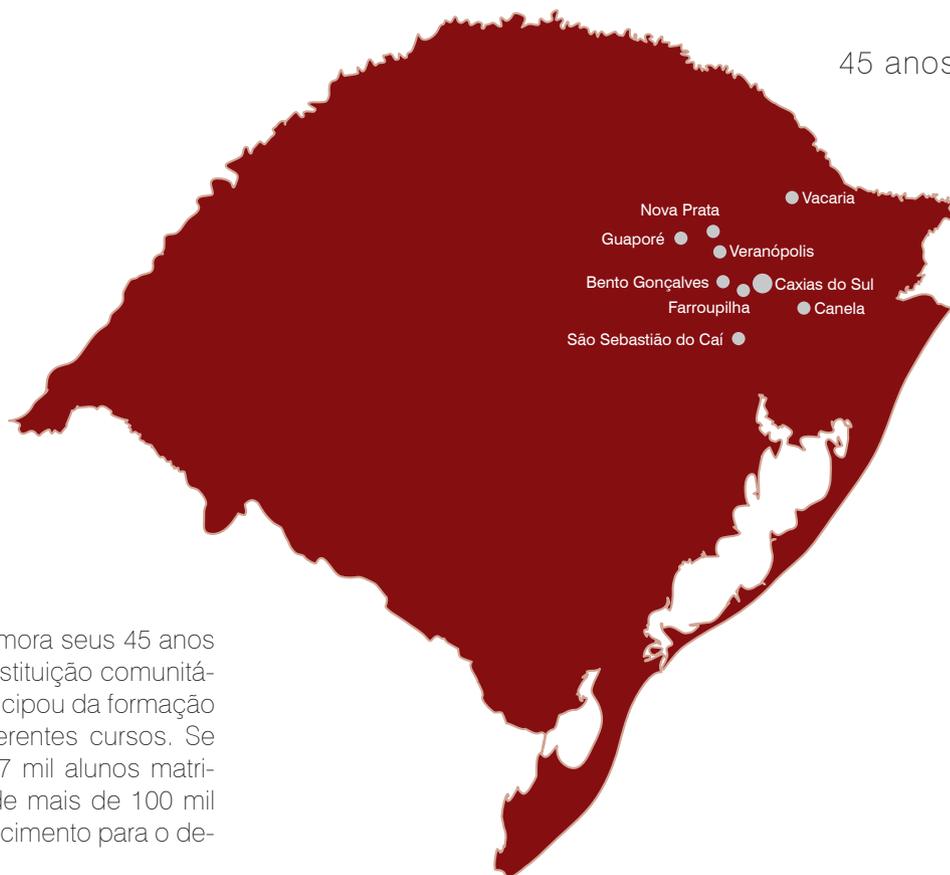
"A UCS é uma Instituição consolidada, não somente no contexto regional, mas também nacional e internacional. Isso é fruto do investimento que, constantemente, fazemos nas pessoas, nosso bem maior, além da modernização de nossa infraestrutura", destaca o reitor Isidoro Zorzi.

Com área de abrangência em 69 municípios, somando mais de um milhão de habitantes, a UCS

mantém atualmente 78 cursos de graduação (bacharelados, licenciaturas e tecnologias) nas áreas de Artes, Arquitetura e Design; Ciências Exatas e da Natureza; Ciências Humanas; Ciências Sociais Aplicadas; Comunicação Social; Engenharias e Tecnologias; Hospitalidade; Informática; Saúde.

Por meio de seus programas de pós-graduação *stricto sensu*, a UCS reafirma seu compromisso e consolida sua missão permanente com a formação avançada de recursos humanos, com a oferta de cursos de mestrado e de doutorado. E ainda oferta cerca de 70 cursos de pós-graduação *lato sensu* (MBA e Especialização), destinados ao aprimoramento e atualização profissional.

E, com o objetivo de viabilizar uma maior integração com a comunidade, a Universidade participa de diferentes entidades que visam ao desenvolvimento regional, como os Conselhos Regionais de Desenvolvimento (Coredes) das regiões da Serra, das Hortênsias, do Vale do Caí e dos Campos de Cima da Serra, a Aglomeração Urbana do Nordeste e os comitês de gerenciamento das Bacias Hidrográficas Taquari-Antas e do Caí.



- * 78 cursos de graduação
- * 12 cursos de mestrado
- * 4 cursos de doutorado
- * 800 laboratórios de ensino
- * Mais de um milhão de exemplares no Sistema de Bibliotecas
- * Cerca de 70 cursos de especialização e MBA
- * Intercâmbio em 5 continentes



Subprodutos industriais podem ser utilizados na construção civil

Pesquisa foi realizada com a parceria das empresas caxienses Grupo Voges, Fundição Rio Branco e Módulo 2



Foto: Jonas Ramos

Empresa Módulo 2 confeccionou os blocos para protótipos construídos na Cidade Universitária

Entre os objetivos institucionais da Universidade está a produção e a aplicação de conhecimento na comunidade. Nesse sentido, são produzidas pesquisas para atender às necessidades específicas da região em que atua, como é o caso do projeto "Estudo da Viabilidade de Utilização de Subprodutos Industriais na Produção de Materiais Construtivos – Fase Pré-Industrial". Pesquisadores da UCS estudaram uma solução para o reaproveitamento de areias descartadas de fundição e cinzas pesadas de carvão mineral.

A pesquisa, que teve os resultados apresentados no segundo semestre do ano passado, foi realizada por meio de um convênio entre a UCS e as empresas caxienses Grupo Voges, Fundição Rio Branco e Módulo 2.

O estudo apontou que a utilização das cinzas pesadas de carvão mineral e/ou areias descartadas de fundição, em substituição à areia quartzosa (areia natural de rio), na produção de blocos de concreto, não modifica as características técnicas nem altera a toxicidade dos produtos. Ou seja, o uso dos subprodutos é viável para a construção civil.

O projeto é gerenciado pela Coordenadoria de Inovação e Desenvolvimento Tecnológico da UCS, por meio da Agência de Projetos. Para o coordenador do projeto, professor José Luiz Piazza, os estudos contemplam três importantes aspectos: "a preservação dos recursos naturais, a contribuição para se minimizar as áreas de armazenamento dos rejeitos industriais e, ainda, uma alternativa viável para a construção civil".

Construção de protótipos

A confecção dos blocos utilizados na pesquisa foi realizada pela empresa Módulo 2. Cinco tipos de protótipos foram construídos, com 12 m² cada, em uma área localizada na Cidade Universitária. Constatou-se, mediante análises das águas coletadas, a presença de resíduos consideravelmente abaixo do limite dos padrões do Conselho Estadual do Meio Ambiente (Consema).

Em relação à resistência mecânica, os blocos apresentaram propriedades situadas dentro dos limites estabelecidos pelas normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Resíduos sólidos

As areias descartadas de fundição, repassadas para a realização dos estudos pelas empresas caxienses Fundição Rio Branco e Grupo Voges, constituem-se como o principal resíduo sólido das empresas de fundição.

Segundo dados da Associação Brasileira de Fundição (Abifa), no ano de 2007, a utilização de areias de fundição no Brasil alcançou três milhões de toneladas.

Já as cinzas pesadas de carvão mineral apresentam metais na sua composição e não podem ser dispostas no meio ambiente sem cuidados especiais. A empresa Tractebel, em sua Unidade Termelétrica de Charqueadas (RS), doou as cinzas que foram utilizadas no projeto.

Desde o mês de setembro do ano passado, o Grupo Voges, em conjunto com a Módulo 2, tem a licença prévia da Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam), que autoriza a utilização das areias de fundição para a construção de blocos para a construção civil.

Novo projeto

Os estudos realizados com os subprodutos industriais despertaram o interesse de outras empresas da região, que também produzem esse tipo de material. A UCS vai iniciar uma parceria com mais cinco empresas para um novo estudo sobre a utilização de areias descartadas de fundição na produção de blocos de concreto. Esse projeto tem a previsão para iniciar neste ano e ser concluído em 2013.

Sistema de Bibliotecas mais próximo do usuário

Produzir e facilitar o acesso ao conhecimento é um dos maiores objetivos de uma Instituição de Ensino Superior. E, para isso, o Sistema de Bibliotecas da UCS utiliza a tecnologia para difundir e tornar mais fácil esse acesso

Livros Digitais, Twitter, Facebook, Blog, YouTube, Base de Dados são algumas das ferramentas que o Sistema de Bibliotecas da UCS, composto por 14 bibliotecas, disponibiliza para facilitar o acesso dos usuários e a comunicação com eles.

O mestrando em Biotecnologia Flávio Ferreira Marinho, de Maceió (AL), utiliza principalmente as Bases de Dados do Sistema de Bibliotecas, que conta com mais de 100 milhões de artigos disponíveis. "Também acesso o blog e estou me familiarizando com as demais ferramentas, mas já percebo a preocupação da UCS em facilitar o nosso acesso."

Essa opinião é compartilhada pela acadêmica de Nutrição, Katiule de Souza, que também acredita que a tecnologia auxilia na hora de aprender. "Estas ferramentas são excelentes, porque facilitam a nossa pesquisa. Antes precisávamos nos



Fotos: Jonas Ramos

Mestrando em Biotecnologia Flávio Marinho utiliza principalmente a Base de Dados

deslocar até a Biblioteca e, agora, os alunos também podem ficar informados sobre as novidades pelos canais de comunicação na internet. Consultar o acervo e pesquisar artigos ficou mais fácil."

Acervo Digital

Além dos mais de 1 milhão de exemplares organizados em seções diferenciadas, a UCS disponibiliza aos seus alunos, professores e funcionários o acesso à Biblioteca Virtual Universitária 2.0, uma base de livros digitais, em Língua Portuguesa, que contempla diferentes áreas do conhecimento. Esse sistema conta com um acervo de mais de dois mil títulos de renomadas editoras.



Para a aluna Katiule, a biblioteca é o auxílio na hora de aprender

Acesso às bases de dados fora da UCS

A UCS também possibilita o acesso às bases de dados de fora da Instituição, o que até então era restrito aos computadores internos da Universidade. Para isso é necessário alterar a configuração do proxy. O acesso às bases de dados pode ser feito pelo blog da Biblioteca.

Confira os canais de comunicação com o Sistema de Bibliotecas da UCS

Site: www.ucs.br/site/biblioteca

Blog: www.bibliotecaucs.wordpress.com

Twitter: www.twitter.com/bibliotecaucs

Facebook: www.facebook.com/bibliotecaucs

Flickr: www.flickr.com/bibliotecaucs

Youtube: www.youtube.com/bibliotecasucs

E-mail: bice@ucs.br

Telefone: (54) 3218.2173

Projetos para empresas

Fotos: Jonas Ramos



No Instituto de Biotecnologia (IB), na Cidade Universitária, alunos dos cursos de graduação têm a oportunidade de participar de projetos desenvolvidos em parceria com empresas privadas. No sétimo semestre do curso de Agronomia, o acadêmico Arthur Baschera Gonzalez, 21 anos, é estagiário do Laboratório de Ecofisiologia e Sementes Vegetais há dois anos, onde teve a oportunidade de cultivar plantas e ervas em quatro estufas próprias para essas práticas. É nesse espaço que o aluno cultivou, juntamente com outros colegas, o poejo do campo, uma erva nativa do Rio Grande do Sul. Dessa planta foi extraído o óleo essencial utilizado por uma empresa privada para aplicação cosmética. Segundo ele, “ter a oportunidade de participar de um projeto de pesquisa, com o cultivo de plantas e ervas na própria Universidade, agrega valor à minha formação”. Hoje, Arthur participa do projeto “Ações para melhoria tecnológica da fruticultura do Vale do Caí”, com participação da Câmara Setorial de Citricultura, com recursos do Polo de Inovação Tecnológica do Vale do Caí, por meio do Conselho Regional de Desenvolvimento do Vale do Caí.

Desenvolvimento de pesquisas

Os 12 laboratórios setoriais que integram o Instituto de Biotecnologia são utilizados também para o desenvolvimento de projetos de pesquisa, executados por professores-pesquisadores, mestrandos e doutorandos. A aluna do Mestrado em Biotecnologia Lenara Santa Catharina, 30 anos, é bolsista da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Capes no Laboratório de Bioprocessos desde setembro de 2011, onde desenvolve a pesquisa para a alta produção da enzima pectina (que é usada em sucos, geleias e outros alimentos industrializados) com baixo custo. “É aqui que tenho a estrutura e o apoio técnico necessário para desenvolver o trabalho”, conta.



Vivência da prática farmacêutica

A UCS disponibiliza no curso de Farmácia um espaço para que os alunos possam desenvolver práticas profissionais dentro da Universidade. Trata-se da Farmácia-Escola, que prioriza a formação dos acadêmicos do curso. Mediante estágios curriculares e bolsas-trabalho eles podem vivenciar a prática do farmacêutico e os fluxos diários que correspondem a uma das áreas de atuação profissional. É nesse espaço que os alunos, como Fernanda Roberta Sossela, 23 anos, podem agregar teoria e prática. “Aqui posso adquirir a prática profissional que o mercado de trabalho exige”, conta Fernanda.

Intercâmbio de oportunidades

Crescimento pessoal, profissional e cultural a partir de estudos em instituições de Ensino Superior em outros países faz com que alunos estrangeiros também busquem a UCS. É o caso da aluna Solveig Maria Marleen Dufrière, 23 anos, estudante de Ciências dos Materiais na *École Européenne d'Ingénieurs en Génie des Matériaux* - EEIGM, localizada em Nancy, na França. No Brasil há sete meses, ela realizou seu trabalho de conclusão de curso no Laboratório de Engenharia de Superfícies e Tratamentos Térmicos, no Centro de Ciências Exatas e Tecnologia, na Cidade Universitária.

A intercambista teve a oportunidade de concluir seus estudos na UCS, com dupla diplomação, mediante uma parceria com a escola francesa no Programa BRAFITEC, programa bilateral franco-brasileiro para o intercâmbio de estudantes-engenheiros, financiado pela Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) no Brasil e os ministérios franceses de Relações Exteriores e do Ensino Superior. A acadêmica já traçou seus planos: "Pretendo continuar na UCS, fazer mestrado e procurar oportunidades profissionais", afirma.

Fotos: Daniela Schiavo



Tecidoteca, laboratório da moda

Mais de duas mil amostras de fios, tecidos e texturas de tricô compõem a Tecidoteca, um dos laboratórios que integram o curso de Design de Moda, no Campus 8. É nesse espaço que acadêmicos, como Letícia Bruno Sanson, 22 anos, conhecem os tipos de materiais disponíveis para a confecção de roupas e acessórios. A aluna já fez três disciplinas na Tecidoteca. "Além de conhecer os tipos de tecidos disponíveis, aprendi todos os tipos de ponto, a composição dos fios e vi o resultado deles em cada tipo de malha", conta.

Foto: Jonas Ramos



Aprendizado no Ensino Médio



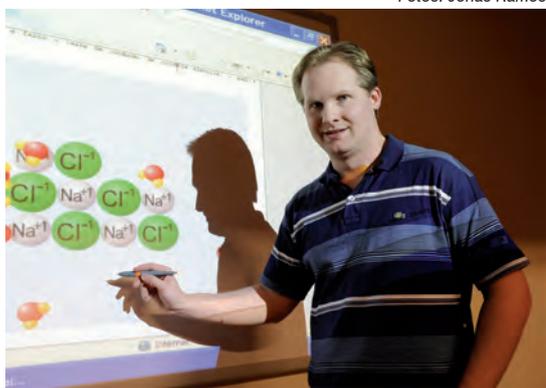
A oportunidade de experimentar desde cedo como é viver uma universidade ajuda o estudante do Centro Tecnológico Universidade de Caxias do Sul (Cetec), Leonardo Guimarães de Almeida, 16 anos, aluno do terceiro ano do Ensino Médio, a definir sua profissão. Há um ano ele é bolsista de iniciação científica PIBIC-EM/CNPq, no projeto "Ácido lactobacílico: produção por via biotecnológica e desenvolvimento de formulações de uso tópico", no Laboratório de Bioprocessos do Instituto de Biotecnologia. "Vivencio no Cetec um ensino diferenciado e multidisciplinar, que agrega conhecimentos em diferentes áreas, e proporciona a descoberta de talentos até então invisíveis para mim", destaca Leonardo, que pensa, na graduação, buscar um curso na área da Saúde ou Engenharia.

Faça parte desta história

Inovação nas aulas

A tecnologia é uma aliada de Emiliano Chemello nas aulas de Química que ministra para alunos do Ensino Médio e Superior. Licenciado em Química em 2005 e mestre em Materiais desde 2009, Emiliano utiliza ferramentas que facilitam o processo de ensino e aprendizagem como lousa interativa, *quiz* online, vídeos, entre outras. “A Química trabalha com conceitos abstratos e é preciso inovar nas aulas para prender a atenção dos alunos e motivá-los a se interessar pelos assuntos.” Para Emiliano, o importante é diversificar as formas de lecionar, pois “os alunos aprendem de maneiras diferentes uns dos outros e gostam de ser instigados ao conhecimento.”

Fotos: Jonas Ramos



Emiliano utiliza ferramentas, como a lousa interativa, no Colégio Medianeira, em Bento Gonçalves

Forma lúdica no ensino



Bruna aposta na ludicidade no ensino

O ingresso do irmão no primeiro ano do Ensino Fundamental despertou o interesse de Bruna Conrado para a profissão de professora. Na graduação em Pedagogia, concluída em 2009, Bruna fez estágios voluntários na Apae e em um Centro Educativo, ambos em Caxias do Sul, nos quais ministrava oficinas de contação de histórias. “A ludicidade é importante no aprendizado do aluno e ainda é pouco explorada. Auxiliar na construção da imaginação

das crianças enriquece o processo de ensino e aprendizagem delas.” Em suas aulas, Bruna utiliza outras formas lúdicas para ensinar, como peças de teatro e vídeos. “É preciso desafiar os alunos para despertar o interesse pelo conhecimento. Acredito no trabalho do professor. Gosto e tenho orgulho do que faço.”

Destaques

Mestrado em Turismo

Pesquisas desenvolvidas nos cursos da UCS muitas vezes são publicadas como artigos, ensaios e livros. Esse é o caso da obra “Vamos Cirandar”, resultado da dissertação “Vamos cirandar; políticas públicas de turismo e cultura popular: Festivais de Ciranda em Pernambuco 1960-1986”, apresentada por Tâmisia Ramos Vicente no Mestrado em Turismo, em 2008. O trabalho, que teve orientação do professor Rafael dos Santos, aborda a relação do Turismo com a cultura popular, tendo como objeto de estudo os Festivais de Ciranda de Pernambuco. Lançado pelas Editoras da Universidade Federal de Pernambuco e da Associação Reviva, o livro integra a Coleção Encenações do Popular.

Seminário de Pesquisa em Educação

Pesquisadores e profissionais da educação da região Sul se reúnem na UCS, de 29 de julho a 1º de agosto, no IX Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul. Trata-se de um evento de referência na divulgação de resultados de pesquisas em educação desenvolvidas nos programas de pós-graduação da região Sul e é promovido pelo Programa de Pós-graduação em Educação da UCS e pelo Fórum Sul de Coordenadores de Programas de Pós-graduação em Educação. Informações no site www.ucs.br, no *link* Eventos.

Mestrado em Direito

A egressa do Mestrado em Direito, Mardióli Dalla Rosa, foi coorganizadora, junto com o professor e orientador Alindo Butzke, do livro “Queimada dos campos, o homem e o campo - a natureza, o fogo e a lei”, publicado pela Educus em junho de 2011. Mardióli defendeu sua dissertação em dezembro de 2010, intitulada “Fundamentos jurídicos das matas ciliares e sua importância na tutela jurídica dos cursos d’água”.

UCS Sempre

A UCS possui o Programa de Relacionamento UCS Sempre, um canal de comunicação com seus egressos. Além de informar e integrar alunos formados na UCS, disponibiliza informações sobre cursos de pós-graduação e promove eventos destinados aos egressos. O programa mantém o Portal do Egresso, um espaço na internet, no qual o ex-aluno tem acesso a notícias e pode encontrar seus colegas de turma e interagir com eles.

Acesse o site www.ucs.br/ucssempre

Ideia premiada na Engenharia Química

A acadêmica do curso de Engenharia Química Daniela da Silva Damaceno foi premiada com uma viagem para a Alemanha, pela Evonik Brasil. Ela inscreveu o trabalho produzido em seu estágio curricular, desenvolvido no Laboratório de Reatores, no Concurso de Ideias da empresa produtora de compostos químicos. No trabalho, que possibilitou a conquista do primeiro lugar no concurso, a estudante, que é bolsista BIT Inovação, pesquisou uma nova forma de produção de biodiesel a partir da extração do óleo do tungue, planta originária da Ásia e encontrada na Serra gaúcha. Daniela irá para a Alemanha ainda neste mês de março.

Trabalho agraciado em concurso

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) da acadêmica Patrícia de Lima de Oliveira, de Ciências Contábeis, recebeu do Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul (CRC-RS), o "Prêmio Contador Zilmar Bazerque Vasconcelos", na categoria Trabalho de Conclusão de Curso. Entre os 10 trabalhos selecionados, o TCC de Patrícia conquistou o 2º lugar com "Impactos da adoção dos pronunciamentos do IFRS (*Internacional Financial Reporting Standards*) no ativo imobilizado da empresa Castertech Fundação e Tecnologia Ltda". Além de um certificado, o Prêmio também compreende a publicação do trabalho no *site* do Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul.

O professor aprendiz e os desafios da educação contemporânea

Foto: Jonas Ramos



Professora Nilda Stecanela
Centro de Filosofia e Educação

Pensar a educação do século XXI, decorridos os primeiros dez anos e iniciada a segunda década, requer pensar nos protagonistas da ação educativa: os professores, os alunos, os gestores, as instituições. As relações entre os atores da educação se entrelaçam à cena pública, especialmente nos meios urbanos, e todos afetam e são afetados pelos elementos da infraestrutura socioeconômica, política e cultural das cidades.

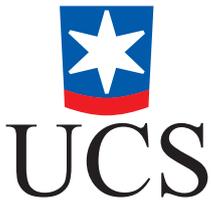
Fatores exógenos e endógenos às instituições de socialização - especialmente aquelas relacionadas à família, à escola e ao mundo do trabalho - influenciam o grau de qualidade impresso à educação, seja ela escolar ou não escolar.

Nesse contexto, os desafios do professor aprendiz se multiplicam e exigem que a função seja desempenhada com características de mediação e de orientação, muito mais do que tradicionalmente foi requerida, ou seja, como "condução" em direção à transmissão e reprodução do conhecimento.

Do professor do século XXI espera-se um ser humano com alteridade e empatia, capaz de perceber as necessidades do outro e aberto ao trabalho com a diversidade, especialmente a cultural, pois aqueles que estavam fora da escola, no final da década de 80 do século XX, passaram a fazer parte das matrículas, por força da escolarização obrigatória. O paradoxo da educação como direito e como obrigação rompe com o paradigma da segregação, ao mesmo tempo que produz os "excluídos do interior" - conforme sinaliza Bourdieu -, com dificuldades para obter sucesso, "engordando" as estatísticas do fracasso escolar e dos índices de defasagem idade-série.

O professor aprendiz precisa compreender o terreno no qual atua e as modificações que se processaram a largas passadas na virada do milênio. Desse profissional espera-se um professor pesquisador, um profissional que reflete sobre sua prática, um professor leitor e escritor (para si e para os seus alunos), uma pessoa que aprimora sua consciência ética e estética, um sujeito sociocultural e um educador do olhar da observação.

Talvez, as expectativas que se tem do professor do século XXI seja uma utopia, porém elas constituem uma necessidade urgente, tendo em vista que o cotidiano da educação contemporânea ainda transita de forma antagônica e contraditória pela tríade composta da "escola das certezas", "escola das promessas" e "escola das incertezas", em vários níveis e dimensões do ensino.



Universidade de Caxias do Sul
 Caixa Postal 1313
 95020-972 - Caxias do Sul - RS

Mala Direta Postal
 9912237584-DR/RS
 Universidade de Caxias do Sul
 //CORREIOS//



Fechamento Autorizado – Pode ser aberto pela ECT

PARA USO DOS CORREIOS
<input type="checkbox"/> MUDOU-SE
<input type="checkbox"/> DESCONHECIDO
<input type="checkbox"/> RECUSADO
<input type="checkbox"/> FALECIDO
<input type="checkbox"/> AUSENTE
<input type="checkbox"/> NÃO PROCURADO
<input type="checkbox"/> ENDEREÇO INSUFICIENTE
<input type="checkbox"/> CEP
<input type="checkbox"/> NÃO EXISTE Nº INDICADO
<input type="checkbox"/> INFORMAÇÃO PRESTADA P/ PORTEIRO OU SÍNDICO
REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL EM: ____/____/____
____/____/____
RESPONSÁVEL



CENTRO

VIVA O SEU MELHOR

VIVA UMA UNIVERSIDADE COMO A UCS.

facebook.com/ucsoficial

@ucs_oficial

www.ucs.br

